

## RECURSOS HÍDRICOS: A PERCEPÇÃO AMBIENTAL NA PRÉ-ESCOLA

Jessica A. O. Venancio<sup>1</sup>, Elder S. Araújo<sup>1</sup>, Mayratan A. Reis<sup>1</sup>, Clodoaldo P. L. Junior<sup>1</sup>, Lindomar C. A. Araújo<sup>2</sup>, Paulo Roberto S. Ribeiro<sup>3\*</sup>

1. Estudante de IC – Curso de Engenharia de Alimentos – CCSST – UFMA – Imperatriz, MA.
2. Professor/Pesquisador – NUPFARQ – CCSST – UFMA – Imperatriz, MA.
3. Professor/Orientador – NUPFARQ – CCSST – UFMA – Imperatriz, MA. \*pauloufma@ufma.br

### Resumo:

A compreensão do indivíduo em relação ao meio em que está inserido é o que abrange a percepção ambiental. A água é um constituinte essencial para a existência e a manutenção da vida neste meio. Este trabalho objetivou conhecer a percepção ambiental sobre os recursos hídricos de 171 pré-escolares de uma escola pública de Imperatriz – MA.

Utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturado, contendo variáveis sociodemográficas (idade, sexo e escolaridade) e questões relacionadas com preservação ambiental, com ênfase nos recursos hídricos.

Verificou-se que a maioria dos estudantes é do sexo masculino (53,6%), possuem 4 anos de idade (56,1%) e cursa o 1º período (30,4%). 82,9% dos alunos conseguiram diferenciar a paisagem limpa (não poluída) da paisagem suja (poluída). Além disso, 22,1% dos alunos desconheciam as formas de preservação dos recursos hídricos. Assim, é de suma importância a realização de atividades de educação ambiental, com ênfase na preservação destes recursos.

### Autorização legal:

Este estudo foi realizado no período de maio a junho de 2016, após a sua aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, de acordo com o parecer 187.560.

**Palavras-chave:** Recursos Hídricos, Percepção Ambiental, Educação Infantil.

### Apoio financeiro:

1. Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA).
2. Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Empreendedorismo da Universidade Federal do Maranhão (PROEXCE/UFMA).

### Introdução:

A água é considerada a substância química de maior distribuição e importância na crosta terrestre, abrangendo cerca de 70% de sua extensão. Além disso, ela é essencial para a ocorrência dos processos metabólicos nos seres vivos e, portanto, essencial para a manutenção da vida. Contudo, é necessário que a sua ocorrência no ambiente esteja em quantidade e qualidade apropriadas para que seja usada de forma racional (REBOUÇA, 2002).

A água é amplamente utilizada em todos os setores produtivos, visando atender às necessidades humanas, econômicas e sociais. No entanto, essa diversificação no uso da água, quando realizada de forma inadequada, resulta em alterações na qualidade da mesma, afetando os recursos hídricos e, conseqüentemente, seu uso para os diversos fins (SOUSA et al., 2014).

Portanto, a boa qualidade da água torna-se um aspecto indispensável, em se tratando dos seus usos básicos, especialmente por ser usada para o abastecimento humano. Em função de prejuízos nos rios provenientes das ações naturais e antrópicas, o uso da água para abastecimento humano tem sofrido significativas restrições, devido à depreciação da sua qualidade e quantidade disponível para o uso humano (SOUSA et al., 2014).

Assim, faz-se necessário o uso de mecanismos que visem o uso adequado da água e que minimize o seu desperdício. Um deles consiste em avaliar a percepção ambiental sobre os recursos hídricos nas escolas. O ambiente escolar deve ser um espaço de transformação da sociedade, pois o saber construído atinge por ressonância todo o conjunto da comunidade, educadores–educandos, seus familiares e os ambientes de socialização (SOUZA, 2011).

Diante deste contexto, este trabalho objetivou realizar um levantamento da percepção ambiental dos pré-escolares de uma escola pública do Município de Imperatriz – MA. Este trabalho subsidiará a realização de ações de educação ambiental junto a estes

estudantes, contribuindo para promover um uso racional dos recursos hídricos.

### **Metodologia:**

Este estudo foi realizado no período de maio a junho de 2016 na Escola Municipal A. Jurací Conceição. Esta escola é uma instituição pública de Ensino Fundamental, localizada no Município de Imperatriz, região sudoeste do Maranhão, Brasil. Antes de iniciar a pesquisa, foi solicitado o consentimento por escrito dos pais ou responsáveis pelos investigados. Para tanto, foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e, em seguida, foi solicitada a sua assinatura.

Trata-se de uma pesquisa descritiva, observacional e transversal, de caráter qualitativo e quantitativo. Para tanto, verificou-se a percepção ambiental de 171 alunos da referida instituição em relação aos recursos hídricos. Estes estudantes, de ambos os sexos e com idade entre 3 a 5 anos, pertenciam ao Ensino Pré-escolar.

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado composto por variáveis sociodemográficas (sexo, idade e escolaridade) e questões relacionadas com a preservação e manutenção do meio ambiente, com ênfase nos recursos hídricos, como; formas de poluição e atitudes que contribuem para a preservação e a poluição destes recursos.

Para a verificação da inteligibilidade e clareza deste instrumento, foram realizados testes preliminares com 17 alunos (10,0% da casuística). Os resultados destes testes permitiram aperfeiçoar o instrumento de coleta de dados e compor a sua versão definitiva, que foi empregada neste estudo.

### **Resultados e Discussão:**

A análise dos dados obtidos a partir da aplicação do questionário aos 171 alunos do Ensino pré-escolar da Escola Municipal A. Jurací Conceição revelou que 54% dos alunos são do primeiro e segundo período do turno matutino e 45% são do primeiro e segundo período do turno vespertino de ambos os períodos, sendo que cada período é constituído por 3 classes, totalizando assim 12 turmas.

A maioria dos alunos investigados possuem 4 anos de idade (56,1%); é do sexo masculino (55,3%) e está no 2º período (69,6%). Quanto ao abastecimento de água em suas residências, 34,0% por coleta direta em rio, 38,3% por poços artesianos e 27,6% afirmaram erroneamente ser pela água do mar, pois a cidade de Imperatriz não é

banhada pelo mar.

82,9% dos estudantes conseguiram perceber e diferenciar um ambiente limpo (não poluído) de um ambiente sujo (poluído). De acordo com Menezes (2011), ter conhecimento da percepção ambiental do indivíduo é de grande importância para poder identificar e descrever alguns problemas ambientais.

Carvalho (2004) ainda afirma que a formação do indivíduo deve ser exercida no sentido de relacioná-lo com o mundo em que está inserido e pelo qual também é responsável, para então fazer sentido tal formação. Assim, ao serem questionados sobre as atitudes que contribuem para preservação e para a poluição ambiental observou-se que 82,7% dos investigados afirmaram ser correto plantar árvores, 75,3% afirmaram ser correto jogar o lixo na lixeira, 79,5% afirmaram ser incorreto o lançamento de fumaça no ar e 74,4% afirmaram ser incorreto cortar as árvores, 70,8% afirmaram ser incorreto o descarte indevido de lixo, 74,4% declararam ser incorreto prender animais silvestres e 88,2% afirmaram ser correto tampar as latas de lixo.

Para Carvalho (2004) a preocupação dos problemas ambientais locais, trata-se, enfim, de originar novas sintonias entre a escola, a comunidade e a realidade sócias ambientais que as envolve.

Segundo Pedrini (2010), o conceito de meio ambiente pode ser percebido por meio de desenhos. Logo, quando requisitados para desenvolverem um desenho sobre o meio ambiente, 95,7% dos alunos realizaram adequadamente esta atividade. Nos desenhos houve o predomínio de elementos da natureza (como árvores, plantas, sol e animais). Pode-se perceber que houve maior índice de representações concretas do meio (como animais e demais elementos da natureza) em comparação as representações abstratas (representação de sentimentos), sendo o índice destas representações de 1,0% do total de desenhos obtidos. No entanto, 4,3% dos estudantes afirmaram não saber o que era o "meio ambiente".

O ambiente que cerca a criança, possibilita que elas tenham um limitado universo imaginário, refletindo diretamente naquilo que elas tentam representar.

Conforme Pedrini (2010), as representações sociais do meio ambiente tendem a adotar métodos qualitativos visando análises interpretativas (como a percepção ambiental) e de intervenção (como a educação ambiental). Qualquer que seja a forma de expressão empregada na vida cotidiana pelos sujeitos, esta pode e deve ser usada como

uma fonte possível para a identificação de representações sociais, como é o caso dos desenhos.

A partir deste estudo, observou-se que é de suma importância o desenvolvimento de prática de Educação Ambiental com ênfase na preservação dos recursos hídricos. A divulgação da necessidade de preservação destes recursos através de atividades educativas contribuirá para a conscientização dos estudantes para prática da preservação ambiental. Assim, colaborar para uma sociedade conhecedora da condição do ambiente em que vive capaz de agir mais ativamente para a resolução de problemas ambientais presentes e futuros.

### **Conclusões:**

No decorrer das atividades realizadas neste estudo, foi observado que parte dos alunos apresentou baixo conhecimento relacionado à importância da preservação dos recursos hídricos. Logo, é de suma importância a realização de atividades educativas visando trabalhar este tema nas escolas, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e que possam repassar esses conhecimentos para as pessoas mais próximas, formando uma cadeia do saber para a preservação dos recursos hídricos e o uso racional da água.

### **Referências bibliográficas**

CARVALHO, I. C. D. M. Elementos para um debate sobre Educação Ambiental, 2004.

MENEZES, J. P. C; BERTOSI, A P A. Percepção ambiental dos produtores agrícolas e qualidade da água em propriedades rurais. *Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient.* v. 27, julho a dezembro de 2012.

REBOUÇAS, A. da C. *Água doce no mundo e no Brasil. Águas doces no Brasil capitais ecológicos usos e conservação.* 3 ed. São Paulo: Escrituras, 2002. p. 269-324.

SOUZA, M. Z. S. D. *Percepção ambiental dos alunos de ensino fundamental II da cidade Esperança com relação aos resíduos sólidos.* 2011. Trabalho de Conclusão do Curso. Universidade Estadual da Paraíba. Centro de Ciências Biológicas e da Saúde.

SOUZA et al., A Importância da Qualidade da Água e os seus Múltiplos Usos: Caso Rio Almada, Sul da Bahia, Brasil. *Revista Eletrônica do Prodema.* Fortaleza-CE, 2014.

PEDRINI, A.; COSTA, É. A.; GHILARDI, N. *Percepção ambiental de crianças e pré-adolescentes em vulnerabilidade social para projetos de educação ambiental Socially vulnerable children and pre-adolescents.* *Ciência & Educação*, v. 16, n. 1, p. 163-179, 2010.